

2013

Auditoria

O programa de trabalho de auditoria



O Programa de Trabalho de Auditoria

Por Eduardo Person Pardini

Dentro da metodologia de um trabalho de auditoria interna existe uma ferramenta que é essencial para a condução eficiente das tarefas necessárias para atingir os objetivos do trabalho de auditoria de acordo com o escopo definido.

Vamos relembrar a metodologia:

- Com base em uma avaliação de riscos da corporação definimos os processos que serão avaliados pela auditoria, sempre considerando do processo que oferece o maior risco para o que oferece o menor risco (Paper A4 – 2012).
- Definido o processo a ser avaliado, devemos construir o planejamento do trabalho e nesta fase definimos os objetivos e o escopo da auditoria. (Paper A5 e A6 – 2012).
- A próxima etapa é o entendimento e conhecimento do processo objeto da avaliação, feito através de entrevistas e formalizado em forma de narrativa e/ou em forma gráfica através de fluxograma.
- Neste momento, identificamos os objetivos do processo e os riscos associados, e em seguida, olhamos para o processo e identificamos os controles existentes que dão respostas ao risco. (Paper A7 – 2012)

A partir deste ponto, com os controles internos identificados os quais queremos depositar confiança, elaboramos o programa de trabalho, onde definimos quais os procedimentos de auditoria que iremos utilizar para testar se os controles internos identificados realmente funcionam da maneira planejada.

O nível de detalhe do programa esta relacionado com a experiência da equipe de auditoria, isto é, quanto mais novatos na equipe, maior deve ser o nível de detalhe. O conceito é que o auditor possa desempenhar seu trabalho de campo de forma autônoma, sem muita necessidade de supervisão.

O programa de trabalho também serve para a supervisão das tarefas de auditoria e também como ferramenta de desenvolvimento dos auditores novatos. A revisão dos papéis de trabalho tem sua base no programa de trabalho.



A construção do programa de trabalho deve ser feito de forma lógica de maneira que ao final o auditor possa concluir sobre os testes e controles. O programa deve ter no mínimo a seguinte configuração:

- A descrição do controle que deverá ser avaliado
- Os objetivos e os riscos do controle avaliado
- Definição da extensão dos testes
- A base para seleção e os critérios de amostragem
- A descrição dos procedimentos de auditoria (testes)
- O critério de formalização nos papéis de trabalho
- A identificação dos pontos de atenção
- A conclusão sobre os testes.

Este programa deve ser formalizado em formulário próprio, com espaço para identificação do papel de trabalho onde o passo está formalizado, bem como a data e nome de quem cumpriu com o teste.

Como o programa de trabalho faz parte dos papéis de trabalho ele também deve ter a evidência de quem elaborou e de quem revisou. Algumas vezes, pode ser requerido evidência de aprovação pelo chefe da auditoria.

Tendo o programa finalizado e aprovado, é distribuído para a equipe ir a campo executar o trabalho de obtenção de evidências, mas isto é tema para uma outra hora.

Sejam Felizes

Este texto pode ser utilizado desde que citado a fonte.

